**Etec Jales traz palestra sobre Bullying para Alunos e Professores**

A difusão de preconceitos em forma de bullying, tem assolado toda nossa sociedade, mais um dos ambientes mais atingidos na identificação deste elemento é o ambiente escolar. Esta realidade tem causado danos ao processo contínuo de ensino-aprendizagem de milhares de crianças, jovens e até mesmos adultos, sendo hoje um dos principais motivos pelo abandono escolar de muitos alunos.

O bulllying é um vilão da juventude que envolve quase 30% dos estudantes brasileiros, seja praticando ou sofrendo esta violência caracterizada por agressões verbais ou físicas, intencionais, aplicadas repetidamente contra uma pessoa ou um grupo. A Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PENSE) realizada no ano de 2012 aponta que deste total, 20,8%, é formada por agressores, ou seja, podemos perceber ai que em torno de a cada cinco jovens na faixa de 13 aos 15 anos pratica o bullying contra colegas em nosso país. Os outros 7,2% são as vítimas deste tipo de abuso. A grande diferença entre os dois índices apenas reforça a ideia de que é uma prática comum em grupo, e que geralmente acontece contra uma só pessoa. A pesquisa ainda aponta uma predominância masculina na prática, sendo 26,1% praticantes, em comparação com 16% de meninas. Também são os meninos os que mais sofrem agressões, tendo o índice de 7,9% em comparação com 6,5% das meninas.   
  
Algumas pesquisas pelo mundo nos mostram que o bullying diminui em relação o aumento da faixa etária, ou seja, identificamos assim que quando estes jovens assumem e desenvolvem sua maturidade, é que realmente começam a entender e a ultrapassar esta página.

Uma das consequências desta violência, é a influência psicológica sobre a vítima, levando-a, ao descontentamento quanto a própria imagem, tanto com o déficit como, principalmente, o excesso de peso, que podem gerar assim insatisfação e até mesmo distorções em relação como o próprio corpo é percebido. O que pode até mesmo ser percebido com maior frequência entre a população feminina que já tem automaticamente um padrão pregado pela própria mídia de massa de um corpo perfeito, que estampa as propagandas de televisão, capas de revistas, enfim, uma mídia que também forma opiniões sem muita responsabilidade sobre o resultado final perante a sociedade.

Com o intuito de encarar esta realidade de forma responsável e educativa, a ETEC de Jales recebeu a *Doutoranda em Sociologia Política (UFSC)* Carla Salasário Ayres que abordou a Palestra “Bullying – que bicho é esse?” e ao longo de todo o mês de maio, desenvolverá atividades sobre o tema visando também a discussão com a própria sociedade (alunos, professores e pais de alunos), trazendo questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, novos arranjos familiares e demais formas de bullying.

O mês de maio foi escolhido de forma estratégica pela instituição por ter em seu calendário datas importantes para fomentar estes debates como o “Dia das Mães”, a abolição da escravatura e também é o mês de combate a homofobia.

Abaixo deixo alguns dados de um pesquisa realizada em 2009 sobre o Bullying no Brasil:

***Estatisticas do bullying no Brasil apresentadas na Palestra***

28% dos estudantes brasileiros foram vitimas de algum tipo de violência dentro da escola em 2009.

70% dos estudantes presenciaram agressões entre colegas dentro da escola em 2009.

**Meninos:**

* 12,5% - Das vitimas
* 12,5% - Dos agressores

**Meninas:**

* 7,6% - Das vitimas
* 8% - Dos agressores

**Locais de agressões (%):**

* Dentro da sala de aula 21%
* No pátio 7,9%
* Nos corredores 5,3%
* Nos portões da escola 1,8%

Dados coletados em 2009 com 5.168 alunos da 5º a 8ºserie de todas as regiões do Brasil, de escolas publicas e particulares.